

Recursos de apoio

Atividade: Ler imagens, criar histórias

Sugestões de mediação

Nesta atividade, a mediação do livro deve promover a qualidade da interação verbal, a progressão linguística das crianças e o foco no desenvolvimento da gramática implícita.

1. O que dizer / como intervir?

Evitar perguntas fechadas. Privilegiar:

Exploração: O que está a acontecer aqui? / O que conseguem observar?

Sequenciação: O que aconteceu primeiro? / E depois, o que aconteceu?

Causalidade: Porque é que isso aconteceu? / O que fez com que isso acontecesse?

Antecipação: O que acham que vai acontecer a seguir?

Introduzir maior exigência: Isso faz sentido? Porquê? / Consegues explicar melhor?

Expansão linguística

Transformar enunciados simples em estruturas mais completas e articuladas:

Aluno: O menino caiu

Professor: O menino caiu porque escorregou no chão molhado.

Aluno: Ele correu

Professor: Ele correu porque estava atrasado e precisava de chegar rápido.

Regra: Não corrigir diretamente as produções das crianças, privilegiando antes a expansão do seu discurso e a repetição intencional de estruturas-chave, de modo a modelar o uso da linguagem em contexto.

2. Estruturas linguísticas a promover

Focar em poucos elementos por sessão:

Conectores: depois / então / porque / por isso (introdução progressiva)

Estruturas: porque... / quando... / e depois... / por isso...

Repetir ao longo da atividade e integrá-los de forma natural e repetida na interação com as crianças. A repetição não deve ser mecânica nem explícita, mas incorporada no fluxo da conversa, permitindo que as crianças ouçam, reutilizem e progressivamente integrem essas estruturas na sua própria produção oral.

3. Organização dos grupos

3 a 5 crianças por grupo;

Misturar níveis de desenvolvimento linguístico;

Garantir que todas participam;

Atribuir papéis estruturados: quem inicia a história / quem desenvolve / quem conclui / quem organiza a sequência

4. Diferenciação pedagógica

Alunos com maior dificuldade: apoiar com perguntas mais orientadas / aceitar frases mais simples / reforçar participação

Alunos mais avançados: desafiar com: porque achas isso? / consegues dizer de outra forma? / o que aconteceu antes/depois? / há outra maneira de explicar?

5. Dificuldades frequentes

Nomeação em vez de narrativa
O que está a acontecer?

Participação desigual
Solicitar contributos diretos

Falta de sequência
Introduzir: primeiro / depois / no fim

Frases simples
Expandir e modelar

Discurso pouco claro
Pedir reformulação

6. Continuidade

Repetir a atividade: com novos livros / com novos focos linguísticos / com maior autonomia

Acrescentar progressivamente: maior clareza na estrutura narrativa / maior uso de conectores

Preste atenção. É importante...

1. Fazer falar mais do que explicar

Privilegiar a participação ativa das crianças, criando oportunidades constantes para que observem, interpretem e verbalizem ideias. O professor deve reduzir a exposição explicativa e assumir um papel de facilitador, colocando questões abertas, dando tempo de resposta e valorizando todas as contribuições.

2. Expandir sempre que possível

Partir das produções das crianças para as enriquecer linguisticamente, acrescentando informação, clarificando relações e introduzindo estruturas mais completas, sem interromper ou corrigir de forma inibidora.

3. Usar conectores de forma intencional

Integrar, de forma consciente e repetida, conectores como *depois*, *então* e *porque* nas intervenções do adulto, ajudando a estruturar o discurso e a explicitar relações entre acontecimentos. Esta utilização deve ser natural e contextualizada, funcionando como modelo para as crianças.

4. Criar um ambiente de escuta e partilha

Assegurar um clima de confiança em que todas as crianças se sintam encorajadas a participar, respeitando a vez de falar e valorizando diferentes perspetivas. O adulto deve promover a escuta ativa, incentivando as crianças a retomarem e a responderem às ideias dos colegas.